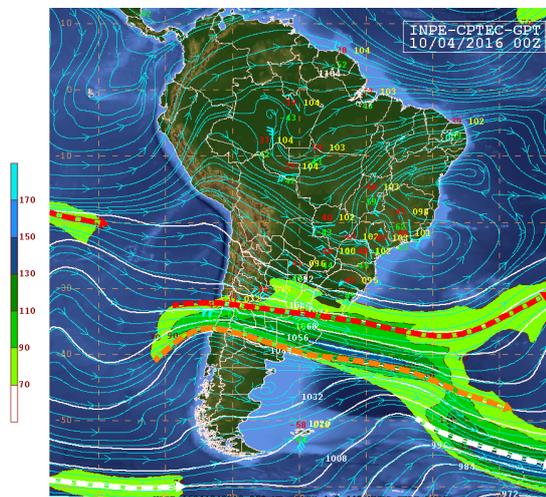




Análise Sinótica

10 Abril 2016 - 00Z

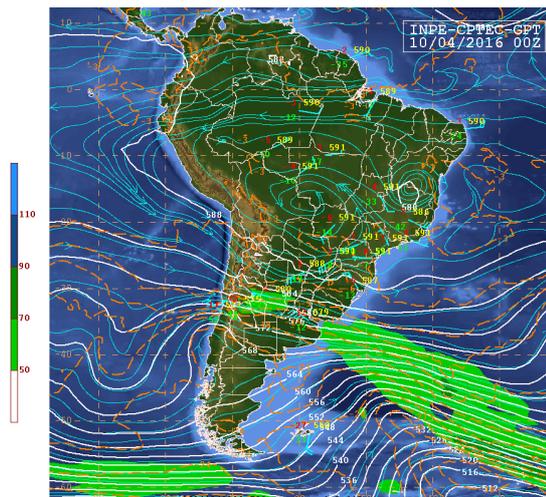
Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 10/04, observa-se um cavado sobre grande parte do AM, com eixo entre o Peru, Acre e Venezuela. Outro cavado pode ser visto sobre grande parte do Nordeste, em virtude da presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo núcleo está presente próximo do litoral da BA. Entre estes dois sistemas, nota-se uma área de difluência no escoamento sobre parte do Centro-Oeste e Norte e norte do Nordeste. Esta difluência favorece a convergência de massa em superfície, formação de nebulosidade e consequente precipitação sobre estas localidades.

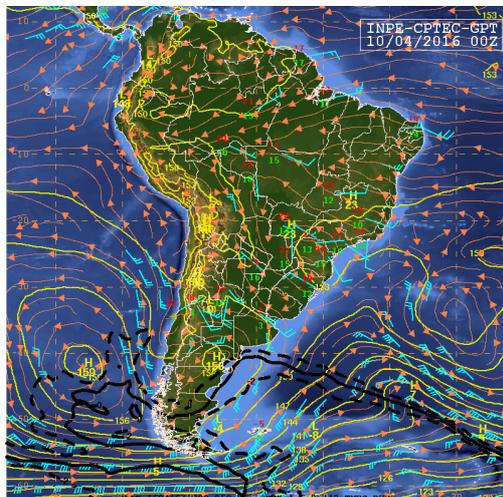
O Jato Subtropical (JST) atua entre o Oceano Pacífico e o Oceano Atlântico, passando pelo centro-norte da Argentina, Uruguai e sul do RS. O ramo norte do Jato Polar atua também entre o Oceano Pacífico e o Oceano Atlântico, cruzando a Argentina entre a Província de Río Negro e sul da Província de Buenos Aires. Este ramo norte do Jato Polar, oferece suporte dinâmico a um sistema frontal em superfície, presente próximo à costa do Uruguai com o RS. Em longitudes à leste de 10°W, o ramo norte do Jato Polar circunda um VCAN, cujo núcleo está localizado em torno de 45°S/08°W. O ramo sul do Jato Polar é observado em latitudes ao sul de 50°S.

Análise 500 hPa



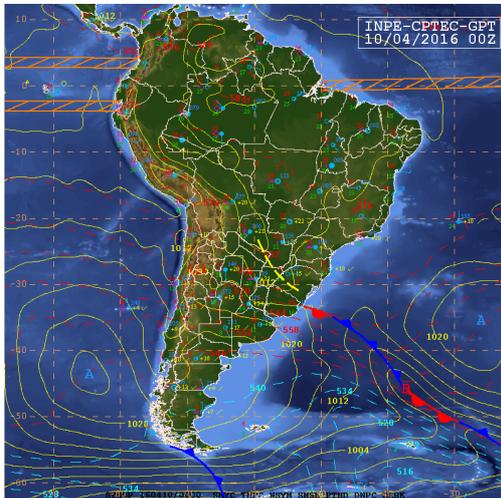
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 10/04, observa-se através das linhas de corrente uma ampla circulação anticiclônica, com centro próximo ao sudoeste do MT. Sua área de atuação abrange parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste, favorecendo a ausência de nebulosidade significativa e contribuindo para a elevação das temperaturas, devido à compressão adiabática, além da redução da da umidade relativa do ar sobre estas localidades. Observa-se sobre o centro-norte da Argentina uma área baroclínica, associada a presença das correntes de jato em altitude, com forte gradiente de espessura e advecção de vorticidade ciclônica, associada ao cavado que está no Pacífico e que também emite pulso na forma de cavado de onda curta à sotavento dos Andes. Observa-se sobre o norte de MG e noroeste da BA a presença de um vórtice ciclônico (VC), associado ao VCAN presente em altos níveis próximo ao litoral da BA. Este sistema causa difluência no escoamento em parte do extremo oeste da BA, norte de GO e sul do TO, favorecendo a convergência de massa em superfície e, consequentemente, a formação de nebulosidade sobre estas áreas.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 10/04, nota-se a predominância do escoamento de quadrante leste/nordeste sobre o Norte do Brasil, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre parte dessa área. Estes ventos ao encontrarem a Cordilheira dos Andes, são desviados para o sul e, neste caso, estão advectando umidade da Região Amazônica para grande parte do Paraguai, Uruguai e RS, através dos Jatos de Baixos Níveis (JBN). Na região de saída do JBN, associado às correntes de jato em altitude, há formação de áreas de instabilidade, desenvolvimento de nuvens convectivas e, consequentemente, precipitação sobre estas localidades.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 10/04, observa-se sobre o Oceano Atlântico, próximo ao sul do RS, um ramo estacionário de um sistema frontal, cuja área de baixa pressão relativa de 1004 hPa, associada a este sistema, encontra-se em torno de 46°S/38°W. Observa-se uma frente fria conectada ao ramo quente deste sistema mencionado. Observa-se um cavado atuando desde o Paraguai até o noroeste do RS. Observa-se uma frente fria atuando próximo da Terra do Fogo, na Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa, localizada em torno de 35°S/25°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta valor de 1032 hPa, centrada em torno de 44°S/85°W, com pulso prologando-se sobre o centro-sul argentino. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Oceano Pacífico, oscilando em torno de 03°N-05°N e 03°S-05°S, e sobre o Oceano Atlântico entre 01°S-02°N.

Satélite

10 April 2016 - 00Z

